

PREÂMBULO

A presente obra resulta do interesse dirigido às temáticas das relações internacionais que envolvem, actualmente, dois importantes actores, a União Europeia e a América Latina.

Este processo teve início em 2002, aquando da primeira leccionação das disciplinas de Organização dos Estados Ibero-Americanos e Relações Políticas e Económicas Luso-Brasileiras, no Mestrado em Relações Internacionais da Universidade Fernando Pessoa. Entretanto, com a adaptação do curso ao sistema de Bolonha, as referidas disciplinas deram lugar a uma nova unidade curricular, Estudos Ibero-americanos, o que permitiu continuar a pesquisa dirigida a esta área, no contexto político.

A investigação sobre estas temáticas abriu caminho à participação, como membro, no Centro de Estudos Latino-Americanos, dirigido pela colega e amiga Doutora Ana María Toscano, o que permitiu os importantes e indispensáveis contactos no âmbito das questões latino-americanas.

A oportunidade de realizar o pós-doutoramento no Instituto Interuniversitário de Iberoamérica y Portugal, da Universidade de Salamanca, sob a orientação da sua vice-directora Doutora Flavia Freidenberg, conduziu à realização de diversas actividades de investigação e participação em congressos internacionais assim como em reuniões científicas. São exemplos, o Consejo Europeo de Investigación Social de América Latina (Ceisal, Bruxelas) e a Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (Flacso, Quito), em 2007, com a comunicação “Portugal: uma ponte estratégica entre a União Europeia e a América Latina”, e a Latin American Studies Association

(LASA, Rio de Janeiro), em 2009, com a comunicação “A Parceria Euro-latino-americana na nova ordem política mundial”.

Como participação nas actividades do Instituto de Iberoamérica, é de referir a Conferência “Portugal: su influencia en las relaciones entre la Unión Europea y América Latina”, e a comunicação “Portugal no espaço ibero-americano: novos desafios” apresentada no I Seminário Hispano-Portugués “Las estrategias y desafíos de España y Portugal ante las Cumbres Iberoamericanas”, realizado no mesmo Instituto, igualmente em 2009.

O tema desta investigação justifica-se pela quase inexistente publicação de obras sobre a intervenção de Portugal no desenvolvimento das relações bilaterais/multilaterais com a América Latina. Pelo contrário, confirmamos a existência de uma imensa bibliografia no que se refere ao papel de Espanha neste contexto. Com a participação de Portugal na integração europeia, não podemos deixar de considerar que a sua acção resulta de um contexto internacional em que se cruzam iniciativas de carácter bilateral e multilateral desenvolvidas estas no âmbito da União Europeia. Assim, o presente trabalho incide, especificamente, sobre a aproximação entre a União Europeia e a América Latina numa perspectiva político-estratégica e o contributo de Portugal para o estreitamento dessa relação.

A obra agora apresentada assenta, assim, num conjunto de textos dirigidos às temáticas propostas durante o processo de investigação, sendo alguns resultado de trabalhos apresentados neste período (2007-2009).

A estrutura encontra-se orientada através de seis capítulos. O primeiro detém-se sobre o período de contextualização, décadas de 1970 e 1980, dada a importância de uma abordagem sobre as

transformações políticas vividas pelos diferentes actores, Portugal, União Europeia e América Latina. Neste período, os princípios democráticos e do Estado de direito, pilares da construção europeia, assumiram-se como orientadores da acção política que viria a contribuir para a abertura dos regimes ditatoriais português e latino-americanos e sua futura transição para a democracia.

Num segundo momento, é analisado o contexto que deu origem ao desenvolvimento da relação entre a União Europeia e a América Latina. Consideram-se dois períodos: um anterior à adesão ibérica; e outro, a partir das novas prioridades europeias decorrentes da adesão de Portugal e Espanha, em 1986. Um terceiro capítulo encontra-se focado na forma como Portugal tem contribuído para a aproximação entre as duas regiões, apresentando-se como ponte de ligação política e cultural no contexto das relações euro-latino-americanas.

No quarto capítulo, destacamos os processos de integração regional em curso nas duas regiões e respectivas políticas externas. Como actores participantes no mundo global, incidimos a nossa análise sobre quatro vertentes consideradas de interesse estratégico comum: a protecção dos valores fundamentais e democracia, ambiente e desenvolvimento sustentável, segurança internacional e terrorismo e migração. A contribuição das Cimeiras Ibero-Americanas será considerada no quinto capítulo, em que abordamos a acção dirigida pelos seus membros a questões de interesse internacional e, em particular, da União Europeia e dos seus membros ibéricos, Portugal e Espanha. A possível coexistência de interesses comuns pode contribuir para o reforço desta relação, impulsionando o interesse comunitário pela região latino-americana. No sexto capítulo, Portu-

gal encontra no espaço ibero-americano a oportunidade de reforçar posições (afirmação da língua portuguesa, desenvolvimento sustentável, direitos humanos e imigração, comércio mundial) no quadro internacional e de, juntos, contribuírem para a afirmação de uma parceria que se pretende forte no diálogo multilateral.

Agradeço todo o apoio do Instituto Interuniversitário de Iberoamérica y Portugal, através do seu Director Doutor Miguel Carreira, sua Vice-Directora e orientadora Doutora Flavia Freidenberg e o próprio Doutor Manuel Alcántara, então Vice-reitor para as Relações Internacionais da Universidade de Salamanca, que disponibilizou o acesso a uma imensa biblioteca e fontes de informação (latino-americanas e europeias), fundamentais no decurso da pesquisa.

Um especial reconhecimento é dirigido ao Magnífico Reitor da Universidade Fernando Pessoa, Professor Doutor Salvato Trigo, que, desde logo, demonstrou o seu inteiro apoio ao desenvolvimento do processo de pós-doutoramento, para o qual foi fundamental a licença sabática concedida no semestre de Janeiro a Junho de 2009, e que permitiu uma parte importante da investigação conducente à redacção final desta publicação.

Novembro 2010

Isabel Costa Leite